

3º PRINCÍPIO - PROTETOR

Os recursos são limitados.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

Aceitar a ideia de que nossos recursos são limitados não significa construir uma barreira capaz de nos paralisar e muito menos devemos utilizá-los como justificativa para a acomodação. Nossos limites devem ser vistos e utilizados como uma proteção. Quem não respeita os próprios limites, além de se colocar em alto risco, geralmente vive sufocado e pressionado. O primeiro passo para vivenciarmos esse princípio é identificar quais são os nossos recursos, sejam eles econômicos, físicos, emocionais, etc., e quais são os limites desses recursos. De posse desse conhecimento, devemos aprender a dizer não para nós mesmos: não posso, não quero, não preciso, não aceito. Possuindo clareza sobre nossos limites, torna-se possível traçarmos metas para superá-los com coragem e determinação, porém com equilíbrio e segurança.

Partilha:

- Refletindo sobre os nossos recursos econômicos, físicos, emocionais, etc., qual ou quais deles estamos extrapolando e precisamos nos adequar visando a busca de uma vida com melhor qualidade?
- Como podemos superar nossos limites com coragem e determinação, sem utilizá-los como desculpa para a acomodação, porém, sem perdermos nosso controle, nosso equilíbrio?

Espiritualidade:

- Mensagem "A Nota de 100" (pesquisar na internet).

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

Inicialmente, devemos reconhecer e aceitar a ideia de que não somos o todo poderoso, capazes de tudo, prontos para tudo, disponíveis o tempo todo, e a partir dessa aceitação precisamos transmitir ao outro com muita clareza que nós e nossos recursos possuem limites e desejamos que sejam respeitados. Não há como esperarmos que outras pessoas reconheçam e respeitem nossos limites se aceitarmos tudo, se camuflarmos nossas fragilidades. É necessário, portanto, exigir respeito aos nossos limites, caso contrário, continuaremos sendo manipulados, explorados, sufocados e pressionados, inclusive por filhos folgados, que sugam tudo o que podem, sem pudor e sem piedade, com o infantil discurso de que não pediram para nascer.

Partilha:

- Como podemos abandonar a ideia de que não somos infalíveis, nem uma fonte inesgotável de recursos e nos posicionarmos com firmeza diante das pressões e exigências descabidas do outro?
- Conseguimos dizer não ao outro quando as suas exigências extrapolam os limites dos nossos recursos, abandonando a ideia de que precisamos atendê-lo, custe o que custar?

Espiritualidade:

- Mensagem "O Pote Rachado" (pesquisar na internet).

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

Vivemos em uma sociedade marcadamente consumista, onde a regra é comprar, ter, conquistar. As propagandas televisivas e de outras mídias ditam ordens: compre, faça, beba. Use seu cartão de crédito, parcele em prestações a perder de vista, utilize seu cheque especial. Com isso, muitas vezes compramos coisas de que não precisamos e abandonamos no canto, sem sequer utilizar. Como consequência, extrapolamos os limites dos nossos recursos, acumulamos dívidas e vivemos mal. É necessário sermos reflexivos diante dos apelos da mídia ou da moda, evitando comprar apenas por impulsos ou para nos enquadrarmos nessa sociedade consumista.

Partilha:

- Como nos posicionamos diante dessa sociedade consumista, que ditam ordens? Sabemos ser reflexivos diante desses apelos?
- Conhecemos os recursos disponíveis em nossa comunidade? O que o nosso entorno nos oferece e como podemos contribuir para a ampliação dessas ofertas?

Espiritualidade:

- Mensagem "Os Pesos" (pesquisar na internet).

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

"Ser fiel, honesto e verdadeiro na vivência e transmissão da proposta do AE." - FIDELIDADE".

Para trabalharmos esse princípio devemos, inicialmente, estabelecer uma proposta de vida, pois quem não a tem não possui uma direção, deixando as relações familiares sem norte. Não se organiza ou reorganiza uma família sem uma proposta de vida norteada por princípios éticos, morais e espirituais. Essa é uma construção continuada que exigirá, entre outros fatores, muito equilíbrio, coerência, posicionamento firme e atitudes assertivas.

Partilha:

- Quais são as propostas de vida que estamos dispostos a transmitir para a nossa família? Elas estão fundamentadas em princípios morais, éticos e espirituais?
- Que condutas e atitudes adotarmos visando um comportamento equilibrado e coerente, fazendo das nossas atitudes um exemplo e modelo dentro de nossa casa?

Espiritualidade:

- Mensagem "Estrelas do Mar" (pesquisar na internet).